

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO**

**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO**

BRA/13/008 - S \_\_\_\_



**Armazenamento e Controle de Qualidade de Alimentos para a Segurança Alimentar na  
Guatemala**

BRASIL - GUATEMALA

Projeto elaborado em 2024.

**BASE LEGAL:**

Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala, assinado em 16 de junho de 1976 e promulgado em 1º de fevereiro de 1979.

Acordo Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala para a implementação do projeto “Armazenamento e controle de Qualidade de Alimentos para a Segurança Alimentar na Guatemala”

## I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- a) Título: Armazenamento e Controle de Qualidade de Alimentos para a Segurança Alimentar na Guatemala
- b) Vigência: 18 meses, a partir da data da última assinatura do projeto.
- c) Custo estimado: USD 157.217,204

Governo do Brasil, por meio do projeto BRA/13/008 – Implementação de Projetos de CTPD com a América Latina, África e CPLP	103.177,00 USD
Governo do Brasil, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).	13.320,00 USD
Governo da Guatemala, por meio do Instituto Nacional de Comercialização Agrícola (INDECA)	40.720,00 USD
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>157.217,00 USD</b>

## II. O PROJETO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

#### 1.1. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO TÉCNICA IMPLEMENTADORA NA GUATEMALA:

Nome: Instituto Nacional de Comercialização Agrícola-INDECA-

Endereço: Km. 22 carretera al pacífico, Bárcena, Villa Nueva.

Cidade: Villa Nueva, Guatemala. País: Guatemala

Telefone: (502)66297940- (502)66297942

Nome do Diretor da instituição: José Antonio Marroquín

Nome do Encargado do Projeto: José Luis Jiménez

Telefone/Correio eletrônico do encarregado do projeto: (502) 3570 8961/jjimenez@indecgob.gt

#### 1.2. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO TÉCNICA IMPLEMENTADORA NO BRASIL:

Nome: Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Endereço: SGAS 901, Lote 69

Cidade: Brasília - Distrito Federal País: Brasília

Telefone: +55 61 3312 6309

Nome do diretor da instituição: João Edegar Pretto

Nome do Encarregado do Projeto: Marisson de Melo Marinho

Telefone/Correio eletrônico do encarregado do projeto: +55 61 3312 6340 - internacional@conab.gov.br

#### 1.3. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO COORDENADORA NO GUATEMALA:

Nome: Secretaria de Planejamento e Programação da Presidência da Guatemala (SEGEPLAN)

Endereço: 9a. calle, 10-44, zona 1

Cidade: Guatemala País: Guatemala

Telefone: (502) 2504 4444

Nome do diretor da instituição: Carlos Mendoza Alvarado

Nome do Encargado do Projeto: Eileen Noemi Sandoval Villatoro

Telefone/Correio eletrônico do encarregado do projeto: eileen.sandoval@segeplan.gob.gt

#### **1.4. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO COORDENADORA NO BRASIL:**

Nome: Agencia Brasileira de Cooperación (ABC)

Endereço: SAF Sul Quadra 2, Lote 2, Bloco B. Ed. Via Office, 4º andar

Código Postal: 70070-080

Cidade: Brasília

País: Brasil

Telefone: 55-61-2030-6881 / 2030-9355

Fax: 55-61-2030-9350

Nome do diretor da instituição: Embaixador Ruy Pereira.

Nome de la Coordenadora Geral da área técnica Responsável: Maria Augusta Montalvão Ferraz.

Nome do Encargado do Sub-Projeto: Fernando Alves da Silva Andrade.

Correo Electrónico: fernando.s.andrade@abc.gov.br; mariaaugusta.ferraz@abc.gov.br

## 2. JUSTIFICATIVA

### 2.1. Diagnóstico da situação

O INDECA tem jurisdição em nível nacional e possui armazéns de armazenamento de alimentos em Fraijanes, Guatemala; Chimaltenango, Chimaltenango; Retalhuleu, Retalhuleu; Quetzaltenango, Quetzaltenango; Tactic, Alta Verapaz; Los Amates, Izabal; e Ipala, Chiquimula.

Entre as funções que o INDECA desempenha atualmente estão:

1. Receber nos armazéns os alimentos que o PMA compra localmente.
2. Armazenar e manter os alimentos em boas condições, de acordo com padrões internacionais de armazenamento.
3. Atender aos despachos de alimentos das entidades que os distribuem para as comunidades beneficiárias.
4. Manter a infraestrutura dos armazéns em condições adequadas.

O INDECA atualmente conta com 7 estações utilizadas para armazenar os produtos doados pelo PMA, localizadas em Fraijanes, Quetzaltenango, Chimaltenango, Retalhuleu, Los Amates, Tactic e Ipala. A capacidade total desses armazéns é de 20.021 toneladas métricas (Tm), destinadas ao armazenamento de alimentos do PMA e dos programas de assistência alimentar do Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (MAGA).

O INDECA é responsável pelo armazenamento e resguardo dos alimentos doados, que consistem principalmente em milho (amarelo e branco), feijão (preto e vermelho), arroz, leite em pó, óleo vegetal, farinha de milho e soja (CSB) e outras farinhas para a produção de bebidas.

O INDECA contribui para a Política Geral de Governo (PGG) 2024-2027 no tema da **luta contra a desnutrição e a má nutrição**, que contempla, entre outras, as seguintes linhas estratégicas:

- Garantir a redução da desnutrição crônica por meio do investimento em saúde, educação, emprego, moradia, assistência e proteção social, desenvolvimento de infraestrutura econômica, energia elétrica, acesso à tecnologia e formação para o trabalho.
- Direcionar as ações de segurança alimentar e nutricional para a população mais vulnerável, especialmente os povos originários, as áreas rurais e os departamentos do país mais afetados pela desnutrição e insegurança alimentar.

O trabalho do INDECA apoia plenamente as diretrizes estratégicas antes mencionadas.

Da mesma forma, o INDECA contribui para o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 2 (ODS2): Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

A contribuição do INDECA para essas metas consiste no armazenamento, conservação e resguardo, além do manejo técnico e/ou administrativo dos alimentos comprados ou doados por instituições como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (MAGA), o Ministério da Saúde Pública e Assistência Social (MSPAS), o Programa Mundial de Alimentos (PMA) e, mais recentemente, o Ministério do Desenvolvimento Social (MIDES), que posteriormente distribuem esses alimentos aos beneficiários finais.

As atividades que o INDECA desenvolve dentro do programa de Manejo de Alimentos, em parceria com as instituições mencionadas, são as seguintes:

1. Armazenamento, conservação, resguardo e apoio no manejo técnico e administrativo dos alimentos doados pelo PMA. As quantidades armazenadas anualmente variam conforme as doações realizadas pelo PMA ao país. Nos últimos cinco anos, a média de alimentos manejados foi de 3.073 toneladas métricas.
2. Internação, recepção, armazenamento, conservação, resguardo e apoio no manejo técnico e administrativo dos alimentos doados ao MIDES nos armazéns do INDECA. No ano atual, foram internadas no país e armazenadas 2.000 toneladas métricas de arroz doadas pela República da China (Taiwan) ao Governo da Guatemala, por meio do MIDES.
3. Armazenamento, conservação, resguardo e apoio no manejo técnico dos alimentos dos programas regulares do MAGA (Alimentos por Ações e Assistência Alimentar). As quantidades recebidas nos armazéns variam conforme as compras realizadas pelo MAGA. No presente exercício fiscal, foi firmado um convênio com o PMA para a compra de 206.500 rações, equivalentes a 145.045 quintais de alimento. O INDECA presta apoio no manejo dos alimentos distribuídos pelo Viceministério de Segurança Alimentar e Nutricional (VISAN) do MAGA para cumprir, entre outros, os seguintes compromissos:
  - a. Política de reparação às comunidades afetadas pela construção da hidrelétrica Chixoy.
  - b. Medidas cautelares impostas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) para comunidades de Petén e do Polochic: Panzós, Alta Verapaz e El Estor, Izabal.
  - c. Centros de Recuperação Nutricional, com 51 centros em nível nacional.

4. Armazenamento, conservação, resguardo e apoio no manejo técnico dos alimentos do Programa de Apoio Alimentar e Prevenção da COVID-19. Em decorrência da pandemia da COVID-19, o Decreto Legislativo nº 12-2020 instruiu o MAGA e o MIDES a executarem esse programa, e o INDECA presta apoio a ambas as instituições da seguinte maneira:
  - a. MAGA/PMA: De acordo com o convênio firmado entre o MAGA e o PMA, serão atendidas 506.840 famílias. Para isso, o INDECA será responsável por verificar a qualidade física, armazenar, conservar e despachar em seus armazéns 865.795 quintais de alimentos, o que equivale a 39.272 toneladas métricas.
  - b. MIDES/PMA: Conforme o convênio firmado entre o MIDES e o PMA, serão atendidas 493.160 famílias. O INDECA será responsável por verificar a qualidade física, armazenar, conservar e despachar em seus armazéns 732.183 quintais de alimentos, o equivalente a 33.211 toneladas métricas. No total, está programado que o INDECA manuseie 1.597.978 quintais de alimentos, equivalentes a 72.483 toneladas métricas, em seus armazéns e em outras instalações que foram habilitadas para essa atividade.

## **2.2 Experiência Brasileira e Marcos Institucionais**

A CONAB é uma empresa pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), que atua diretamente no apoio à formulação e execução de políticas agropecuárias e de abastecimento. Entre suas atribuições, a Companhia é responsável pela administração de estoques públicos (inventários), implementação de políticas públicas de apoio à comercialização e abastecimento do Governo Federal, coordenação de programas institucionais, programas de subsídios e Inteligência Agropecuária (levantamento de safras, produção, preços agrícolas, matriz de risco, estoques reguladores e disponibilidade de alimentos). Desenvolve ações relevantes para a segurança alimentar e nutricional, especialmente as relacionadas à aquisição de alimentos da Agricultura Familiar, bem como dos povos e comunidades tradicionais, e sua distribuição para consumidores em situação de insegurança alimentar.

Nesse contexto, a CONAB não é apenas responsável pelo suprimento. Também elabora estudos que apoiam a política de comercialização agrícola, que, por sua vez, têm um forte impacto na definição dos caminhos do desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Esses estudos são realizados por técnicos especializados em análise de mercado, que se dedicam exclusivamente ao acompanhamento de diversos produtos.

Os programas de apoio à comercialização consistem em incentivos patrocinados pelo Governo Federal para a compra de produtos fornecidos por agricultores familiares e destinados ao mercado consumidor. Os preços mínimos elaborados pelos técnicos da CONAB, assim como a coleta de informações, também

ajudam a estabelecer políticas de crédito. Isso significa que, na execução das políticas mencionadas anteriormente, a CONAB atua como o braço executivo do Governo Federal na formulação e implementação das políticas públicas.

A CONAB possui unidades em todo o Brasil, o que permite a execução de políticas de forma ampla, alcançando públicos localizados nas regiões mais remotas.

O sistema de armazenagem é um dos componentes da Política Agrícola e Pecuária estabelecida pelo governo brasileiro, cujo objetivo principal é garantir um fluxo constante de oferta, proporcionando maior estabilidade de preços e mercado.

Os programas institucionais da CONAB, executados por meio da formação de estoques de produtos agrícolas, requerem apoio logístico fornecido pela rede de armazenagem do país. Atualmente, os estoques públicos podem ser armazenados tanto em armazéns próprios quanto em armazéns de terceiros.

A armazenagem é uma área estratégica na logística de abastecimento e, no âmbito da CONAB, a atividade vai além do armazenamento e conservação de produtos agrícolas estocados. Trata-se de ações e articulações que envolvem estudo, planejamento e administração, incluindo, por exemplo, a Gestão do Registro Nacional de Unidades de Armazenamento, que mostra a localização geográfica dos armazéns brasileiros, informando a razão social, o tipo de estrutura, o endereço, a quantidade e sua capacidade de armazenagem estática.

É nesse contexto que o Governo do Brasil, por meio da CONAB, pretende cooperar com o Governo da Guatemala, por meio do INDECA, construindo conhecimentos que enriquecerão os técnicos de ambos os países.

### **2.3 Experiência de Guatemala e Marcos Institucionais**

O INDECA é a INSTITUIÇÃO do Estado que possui a capacidade técnica e a infraestrutura para a recepção, armazenagem, conservação e distribuição, nos armazéns do INDECA, dos alimentos adquiridos ou recebidos como doação pelo Governo da Guatemala, destinados ao cumprimento das políticas de segurança alimentar e nutricional do país. Consequentemente, pode-se afirmar que é a INSTITUIÇÃO responsável pela gestão da armazenagem e conservação de alimentos nos armazéns.

Atualmente, devido à vulnerabilidade do país aos efeitos das mudanças climáticas, o Governo da Guatemala executa o programa denominado Reservas Estratégicas de Grãos Básicos, cujo objetivo é atender imediatamente a população afetada por eventos catastróficos. Os alimentos desse programa são armazenados nos armazéns do INDECA.

Ao executar atividades de armazenagem e conservação de alimentos, o INDECA apoia os esforços do Governo da República na redução da desnutrição e má nutrição.

Na Política Geral de Governo 2024-2027, no tema de Combate à Desnutrição e Má Nutrição, estão previstas, entre outras, as seguintes diretrizes estratégicas:

- garantir a redução da desnutrição crônica por meio do investimento em saúde, educação, emprego, moradia, assistência e proteção social, desenvolvimento de infraestrutura econômica, energia elétrica, acesso à tecnologia e formação para o trabalho; e
- direcionar as ações de segurança alimentar e nutricional para a população mais vulnerável, especialmente os povos originários, as áreas rurais e os departamentos do país mais afetados pela desnutrição e insegurança alimentar.

O trabalho do INDECA apoia plenamente essas diretrizes estratégicas.

A atuação do INDECA também está alinhada e vinculada diretamente ao Plano Nacional de Desenvolvimento K'atún Guatemala 2032, em seu eixo "Bem-estar para a população": "O Estado garante à população a disponibilidade de alimentos, especialmente às crianças menores de cinco anos nos departamentos que apresentam as maiores taxas de desnutrição crônica".

## **2.4 Descrição do Projeto**

Visita de técnicos do INDECA à CONAB, para conhecer as técnicas e procedimentos utilizados pela organização na armazenagem de alimentos em armazéns, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos desses técnicos sobre o armazenamento de alimentos e, dessa forma, fortalecer a capacidade institucional do INDECA para apoiar os esforços governamentais na redução da insegurança alimentar da população guatemalteca.

Visita de técnicos da CONAB ao INDECA, para conhecer as técnicas, procedimentos e infraestrutura física utilizada pelo INDECA na armazenagem de alimentos em armazéns. Durante a visita, serão realizados diagnósticos e recomendações para melhorar as técnicas de armazenagem e infraestrutura física utilizadas pelo INDECA.

Realização de um seminário internacional sobre armazenagem e controle de qualidade de alimentos em armazéns, com o objetivo de posicionar o tema entre técnicos de instituições governamentais e não governamentais, bem como universidades, centros de formação agrícola e a opinião pública em geral.

## **2.5 Beneficiários do Projeto**

- a) Diretos: 26 técnicos do INDECA, responsáveis pelos processos de recepção, armazenagem, conservação e distribuição de alimentos nos armazéns do INDECA; e
- b) Indiretos: A população guatemalteca beneficiária das ações de assistência alimentar executadas pelo MAGA e pelo MIDES, uma vez que o INDECA não tem ações diretas com a população.

## **2.6 Situação Prevista ao Final do Projeto**

O INDECA terá um diagnóstico da situação da armazenagem de produtos agrícolas, da infraestrutura física e do controle de qualidade da INSTITUIÇÃO. Esse diagnóstico será o ponto de partida para a realização de atividades que permitam melhorar as capacidades técnicas dos profissionais do INDECA que atuam nos diversos armazéns da instituição, bem como o aprimoramento da infraestrutura física, garantindo que os serviços prestados às instituições governamentais tenham a mais alta qualidade técnica e que os beneficiários das ações de assistência alimentar recebam alimentos aptos para o consumo humano.

Os técnicos do INDECA terão fortalecido suas capacidades nos temas de armazenagem e controle de qualidade de alimentos em armazéns, o que também resultará na melhoria da capacidade institucional do INDECA para apoiar os esforços governamentais na redução da insegurança alimentar da população guatemalteca afetada por desastres naturais e/ou socioeconômicos.

Um seminário internacional sobre armazenagem e controle de qualidade de alimentos em armazéns terá sido realizado na Guatemala, permitindo posicionar o tema entre técnicos de instituições governamentais e não governamentais, universidades, centros de formação agrícola e a opinião pública em geral.

## **3. ESTRUTURA LÓGICA**

### **3.1 Objetivo de desenvolvimento**

Desenvolver capacidades integradas de armazenagem e controle de qualidade visando minimizar os riscos de insegurança alimentar e garantir o cumprimento das leis e regulamentos.

ODS relacionados:

- 1 - Erradicação da Pobreza
- 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável
- 10 - Redução das Desigualdades
- 12 - Consumo e Produção Responsáveis

### **3.2 Objetivos Específicos**

a) Capacitar os técnicos do Instituto Nacional de Comercialização Agrícola (INDECA), por meio de visitas técnicas e parceria com técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento do Brasil (CONAB), para aprimorar as habilidades em armazenagem e controle de qualidade.

b) Planejar e realizar um seminário internacional para compartilhar conhecimentos, melhores práticas e inovações em armazenagem e controle de qualidade, com foco na segurança alimentar.

Essas ações contribuirão para fortalecer a capacidade institucional do INDECA, melhorar a eficiência dos processos de armazenagem e promover a segurança alimentar na Guatemala.

### **3.3 Resultados que o projeto pretende alcançar**

R1. Diagnóstico realizado sobre a situação da armazenagem de produtos agrícolas, infraestrutura física e controle de qualidade no INDECA.

R2. Técnicos do INDECA capacitados em armazenagem e controle de qualidade.

R3. Seminário Internacional sobre armazenagem e controle de qualidade realizado.

R4. Projeto avaliado, com análise dos impactos e recomendações para futuras ações.

### **3.4 Produtos**

R1. Diagnostico elaborado da situação de armazenamento de produtos agrícolas, infraestrutura física e controle de qualidade no INDECA.

P 1.1 Diagnóstico da situação de armazenamento de produtos agrícolas, infraestrutura física e controle de qualidade no Indeca entregue.

R2. Técnicos do INDECA capacitados nos temas de armazenamento e controle de qualidade.

P 2.1 Técnicos do INDECA capacitados em novos conhecimentos sobre armazenamento de alimentos em silos.

P 2.2 Bases fundamentais para implementar painel informativo de armazenamento público apresentadas.

R3. Seminario Internacional sobre armazenamento e controle de qualidade realizado.

P 3.1 Seminario Internacional realizado.

R4. Projeto avaliado.

P 4.1 Projeto avaliado.

### **3.5 Atividades**

**Resultado 1: Diagnostico elaborado da situação de armazenamento de produtos agrícolas, infraestrutura física e controle de qualidade no INDECA.**

Produto 1.1: Diagnóstico da situação de armazenamento de produtos agrícolas, infraestrutura física e controle de qualidade no INDECA elaborado.

**Atividade 1.1.1:** Realizar seminário virtual para elaboração de proposta de diagnóstico.

Responsáveis: Conab e INDECA

Duração prevista (sem deslocamentos): 2 horas

Lugar (Cidade/país): Virtual

Participantes: Técnicos da Conab e do INDECA

Custos:

Orçamento	Fonte	Insumo	Memoria de Cálculo				Subtotal (USD)
			missões	técnicos	quantidade	valor (USD)	
Horas Técnicas (71.200)	CONAB	Horas Técnicas	1	4	2	15	120
Horas Técnicas (71.200)	INDECA	Horas Técnicas	1	4	8	10	320
<b>TOTAL</b>							<b>440</b>

**Atividade 1.1.2:** Diagnosticar e apresentar diagnóstico da situação de armazenamento de produtos agrícolas, infraestrutura física e controle de qualidade no INDECA.

Orçamento	Fonte	Insumo	Memoria de Cálculo				Subtotal (USD)
			missões	técnicos	quantidade	valor (USD)	
Viagens (71.600)	ABC	Passagens internacionais (Brasil- Guatemala- Brasil)	1	5	1	2000	10000
Viagens (71.600)	ABC	Diárias	1	5	5	229	5725
Horas Técnicas (71.200)	CONAB	Horas Técnicas	1	4	40	15	2400
Horas Técnicas (71.200)	INDECA	Horas Técnicas	1	8	40	10	3200

Serviços Contratados (72.100)	ABC	Serviços de tradução	1	1	5	500	2500
<b>TOTAL</b>							<b>21.325,00</b>

**Resultado 2: Técnicos do Indeca capacitados nos temas de armazenamento e controle de qualidade.**

Produto 2.1: Tecnicos do INDECA capacitados em novos conhecimentos sobre armazenamento de alimentos.

**Atividade 2.1.1:** Realizar treinamento para 5 chefes do INDECA sobre logística para o armazenamento dos grãos

Orçamento	Fonte	Insumo	Memoria de Cálculo				Subtotal (USD)
			missões	técnicos	quantidade	valor (USD)	
Viagens (71.600)	ABC	Passagens internacionais (Brasil-Guatemala-Brasil)	1	2	1	2000	4000
Viagens (71.600)	ABC	Diárias	1	2	7	229	3206
Horas Técnicas (71.200)	CONAB	Horas Técnicas	1	1	56	15	840
Horas Técnicas (71.200)	INDECA	Horas Técnicas	1	5	40	10	2000
Serviços Contratados (72.100)	ABC	Serviços de tradução	1	1	5	500	2500
<b>TOTAL</b>							<b>10.046,00</b>

**Atividade 2.1.2:** Treinar 20 tecnicos do INDECA na gestão de grãos para aprimorar a segurança alimentar na Guatemala.

Orçamento	Fonte	Insumo	Memoria de Cálculo				Subtotal (USD)
			missões	técnicos	quantidade	valor (USD)	
Viagens (71.600)	ABC	Passagens internacionais Brasil- Guatemala- Brasil)	1	3	1	2000	6000
Viagens (71.600)	ABC	Diárias	1	3	7	229	4809
Horas Técnicas (71.200)	CONAB	Horas Técnicas	1	2	56	15	1680
Horas Técnicas (71.200)	INDECA	Horas Técnicas	1	20	40	10	8000
Serviços Contratados (72.100)	ABC	Serviços de tradução	1	1	5	500	2500
<b>TOTAL</b>							<b>20.489,00</b>

**Atividade 2.1.3:** 40 técnicos em novas práticas de armazenagem para ampliar o alcance da segurança alimentar na Guatemala.

Orçamento	Fonte	Insumo	Memoria de Cálculo				Subtotal (USD)
			missões	técnicos	quantidade	valor (USD)	
Viagens (71.600)	ABC	Passagens internacionais Brasil- Guatemala- Brasil)	1	5	1	2000	10000
Viagens (71.600)	ABC	Diárias	1	5	5	229	5725

Horas Técnicas (71.200)	CONAB	Horas Técnicas	1	5	5	229	5725
Horas Técnicas (71.200)	INDECA	Horas Técnicas	1	4	40	15	2400
Serviços Contratados (72.100)	ABC	Serviços de tradução	1	40	40	10	16000
<b>TOTAL</b>							<b>34.125,00</b>

Produto 2.2 Painel informativo de armazenamento público apresentado.

**Atividade 2.2.1:** Visita de equipe técnica da Guatemala ao Brasil para conhecer a experiência da Conab.

Orçamento	Fonte	Insumo	Memoria de Cálculo				Subtotal (USD)
			missões	técnicos	quantidade	valor (USD)	
Viagens (71.600)	ABC	Passagens internacionais (Guatemala-Brasil-Guatemala)	1	4	1	2500	10000
Viagens (71.600)	ABC	Diárias	1	4	7	100	2800
Horas Técnicas (71.200)	CONAB	Horas Técnicas	1	5	40	15	3000
Horas Técnicas (71.200)	INDECA	Horas Técnicas	1	4	40	10	1600
Serviços Contratados (72.100)	ABC	Serviços de tradução	1	1	5	500	2500
<b>TOTAL</b>							<b>17.400,00</b>

**Resultado 3: Seminário Internacional sobre armazenamento e controle de qualidade realizado.**

Produto 3.1: Seminário Internacional realizado.

**Atividade 3.1.1:** Seminário internacional sobre armazenamento e controle de qualidade em armazenamento.

Orçamento	Fonte	Insumo	Memoria de Cálculo				Subtotal (USD)
			missões	técnicos	quantidade	valor (USD)	
Viagens (71.600)	ABC	Passagens internacionais (Brasil-Guatemala-Brasil)	1	7	1	2500	17500
Viagens (71.600)	ABC	Diárias	1	7	4	229	6412
Horas Técnicas (71.200)	CONAB	Gratificación por curso / horas de trabajo	1	6	32	15	2880
Horas Técnicas (71.200)	INDECA	Gratificación por curso / horas de trabajo	1	30	32	10	9600
Serviços Contratados (72.100)	ABC	Servicio de traducción PT-ES-PT	1	1	4	500	2000
<b>TOTAL</b>							<b>36.392,00</b>

- Resultado 4: Projeto avaliado.
- Produto 4.1: Projeto avaliado.
- Atividade 4.1.1: Realizar reunião de avaliação final do Projeto (a ser realizada junto à atividade A.3.1.1).

#### 4. ESTRATEGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

##### 4.1 Estratégia de implementação

O projeto busca o intercâmbio de conhecimento técnico, tecnológico e social, sobre metodologias que facilitem o desenvolvimento e a implementação de práticas de armazenamento sustentáveis e controle de qualidade no armazenamento.

O projeto também visa capacitar as mulheres do INDECA interessadas em participar dos cursos, tanto a nível de gestão quanto a nível técnico. As atividades darão prioridade à formação feminina, com o objetivo de aumentar a participação das mulheres nos papéis de transformação dos sistemas de armazenamento do INDECA.

Para alcançar esse objetivo, estão previstos intercâmbios, visitas técnicas presenciais, desenvolvimento de fóruns virtuais, workshops e treinamentos (presenciais ou virtuais) que fortaleçam os atores que atuam na temática central do projeto.

**A PRIMEIRA etapa** consiste na realização de um webinar para estabelecer as condições para a execução do diagnóstico mencionado.

O diagnóstico situacional do armazenamento na Guatemala deve incluir informações qualitativas e quantitativas, contendo notas técnicas e pontos de maior e menor atenção, utilizando as ferramentas de gestão disponíveis para essa tarefa.

**A SEGUNDA etapa** envolve a criação de um documento final baseado no diagnóstico. Este documento servirá como ponto de partida para futuras avaliações após a execução do projeto. No entanto, a elaboração deste documento será feita em conjunto com técnicos brasileiros que realizarão uma missão na Guatemala, com um treinamento introdutório inicial. Ao final, o documento de diagnóstico será finalizado.

**A TERCEIRA etapa** consiste na continuação do projeto, com a formação inicial dos técnicos do INDECA em solo brasileiro, onde conhecerão todas as bases legais e regulamentares para o armazenamento e controle de qualidade. Serão realizados trabalhos de campo em diferentes áreas de conhecimento e visitas a unidades de armazenamento no Brasil. Ao mesmo tempo, serão apresentados os fundamentos da transparência de dados, a construção de painéis informativos e a disponibilização de dados para os cidadãos brasileiros.

**A QUARTA etapa** consiste na realização de um Seminário Internacional sobre armazenamento e controle de qualidade. Está prevista a participação de especialistas brasileiros nos principais temas do projeto, como qualidade do armazenamento e controle de qualidade, além da presença de técnicos da Conab. Do lado guatemalteco, além dos técnicos do INDECA, espera-se a contribuição de especialistas guatemaltecos nas discussões. Durante este mesmo período, o projeto de cooperação será avaliado, identificando melhorias para projetos futuros.

## **4.2 Sustentabilidade**

Para garantir a sustentabilidade dos resultados alcançados, é essencial executar ações como:

1. Garantir a participação ao longo de todo o ciclo de execução do projeto por parte dos membros das instituições cooperantes.
2. Assegurar o preenchimento adequado dos documentos que comprovam a participação no projeto, tais como atas de reuniões, resumos, relatórios e outras referências realizadas nas diferentes atividades.

3. Assegurar a transferência adequada de conhecimentos e experiências por meio de tradução eficaz.
4. Garantir recursos técnicos, tecnológicos e financeiros que permitam o desenvolvimento do projeto e a apropriação do conhecimento.
5. Estabelecer processos de adoção das experiências e conhecimentos para os beneficiários diretos, visando a aplicação das capacidades desenvolvidas após o término do projeto de cooperação.
6. Além disso, o Decreto 101-70 do Congresso da República da Guatemala permite que o Instituto Nacional de Comercialização Agrícola aplique políticas de mercado, estabilização de preços e abastecimento de produtos agrícolas, o que garante legalmente a sustentabilidade do projeto.

Além disso, o Decreto 101-70 do Congresso da República da Guatemala permite que o Instituto Nacional de Comercialização Agrícola aplique políticas de mercado, estabilização de preços e abastecimento de produtos agrícolas, o que garante legalmente a sustentabilidade do projeto.

### **4.3 Riscos**

- 1□. Mudanças administrativas – Novos diretores ou governantes podem dificultar a execução do projeto devido a políticas contrárias.
- 2□. Contratempos operacionais – Mudanças inesperadas podem interromper a continuidade da equipe de trabalho, impactando processos e o fluxo de atividades.
- 3□. Falta de recursos financeiros – Não aprovação ou atraso no desembolso do orçamento planejado pode comprometer a realização das atividades e a entrega dos produtos.
- 4□. Falta de clareza na comunicação – Deficiências na troca de informações entre os participantes podem prejudicar o desenvolvimento e cumprimento das metas do projeto.
- 5□ Fator tempo – Demandas que exigem mais tempo do que o previsto podem gerar atrasos no cronograma, impactando prazos e a execução geral.

## **5. MECANISMOS DE GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

### **5.1 Gestão de acompanhamento**

- a) Diagnóstico planejado da situação de armazenamento de Produtos agrícolas, infraestrutura física e controle de qualidade no Indeca, entregue
- b) Bases fundamentais para implementar um painel informativo de armazenamento público, propostas

- c) Número de visitas programadas de técnicos do INDECA a la CONAB.
- d) Número de técnicos do INDECA que se planeja capacitar em novos conhecimentos sobre armazenamento de alimentos em silos
- e) Número de visitas programadas de técnicos da CONAB e do INDECA, para realizar diagnósticos e recomendações para melhorar as técnicas de armazenamento de alimentos que utiliza o INDECA
- f) Número de visitas programadas de técnicos da CONAB e do INDECA, para realizar diagnósticos e recomendações para melhorar a infraestrutura física de armazenamento de alimentos que utiliza o INDECA.
- g) Seminário internacional sobre armazenamento e controle de qualidade em armazenamento, realizado.
- f) Avaliação de Projeto, elaborada

O monitoramento será realizado por meio de reuniões virtuais entre os envolvidos na execução, com o objetivo de coordenar cada uma das atividades a serem desenvolvidas. Ao término de cada atividade, será apresentado um relatório de progresso sobre a execução do projeto. A avaliação final será realizada conforme descrito neste projeto.

## 5.2 Matriz de Marco Lógico

OBJETIVO: Desenvolver capacidades integradas de armazenamento e controle de qualidade com o objetivo de minimizar os riscos de insegurança alimentar, melhorar a eficiência operacional e o cumprimento das leis e regulamentações.		
Resultado	Indicador	Meios de Verificação
R1. Diagnóstico da situação de armazenamento de produtos agrícolas, infraestrutura física e controle de qualidade no Indeca.	Diagnóstico sobre armazenamento e controle de qualidade em Guatemala, realizado de maneira conjunta.	Diagnóstico finalizado com conhecimento e acordo das partes.

R2. Técnicos do Indeca capacitados em temas de armazenamento e controle de qualidade.	Técnicos do INDECA completaram as jornadas de capacitação propostas no Projeto.	Listagem de participantes, além das memórias.  Serão elaborados controles de participação a partir dos documentos dos workshops.
R3. Seminario Internacional sobre armazenamento e controle de qualidade.	Seminario Internacional realizado na Cidade da Guatemala	Lista de participantes, aide memoires, fotos e videos do evento.
R4. Avaliação do Projeto.	Projeto avaliado	Relatório de avaliação do Projeto enviado às partes.

#### 5.4 Calendário de Implementação

MES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Produto 1.1: Diagnostico elaborado da situação de armazenamento de Produtos agrícolas, infraestrutura física e controle de qualidade no Indeca.																									
A 1.1.1	x																								
A 1.1.2				x																					
Produto 2.1: Técnicos do INDECA capacitados em novos conhecimentos sobre armazenamento de alimentos em silos.																									
Produto 2.2 Bases fundamentais para implementar painel informativo de armazenamento público apresentadas.																									
A.2.2.1								x																	
Produto 3.1: Seminario Internacional realizado.																									
A.3.1.1										x															
Produto 4.1: Projeto avaliado																									
A.4.1.1										x	x														

## 6 INSUMOS E ORÇAMENTO

### 6.1 Orçamento

ORÇAMENTO TOTAL POR RESULTADOS				
RESULTADOS	ABC	CONAB	INDECA	Total (USD)

RESULTADO 1	18225	2520	3520	24265
RESULTADO 2	59040	7920	27600	94560
RESULTADO 3	25912	2880	9600	38392
RESULTADO 4	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>157.217,00</b>			

Orçamento por Fonte de Recursos				
Orçamento	ABC	CONAB	INDECA	Total (USD)
71.200 (Consultorias Internacionais)	0	13320	40720	54040
71.300 (Consultorias Nacionais)	0	0	0	0
71.600 (Viagens)	86177	0	0	86177
72.100 (serviços)	17000	0	0	17000
72.300 (Materiais e Bens)	0	0	0	0
74.500 (Despesas de Miscelânea)	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>157.217,00</b>			

## **6.2 Insumos**

Os insumos necessários para a execução deste Projeto são passagens aéreas, diárias (cujos custos estão descritos nas Atividades). Os equipamentos necessários para a execução, como equipamentos de videoconferência, computadores e projetores, serão fornecidos pelas instituições brasileiras e guatemaltecas. Além disso, serão utilizadas as capacidades técnicas dos especialistas de ambos os países, assim como os documentos oficiais das normativas que serão compartilhados para a elaboração dos relatórios finais.

## **6.3 Horas técnicas**

As horas técnicas representam um valor estimado do intercâmbio de conhecimento entre os representantes envolvidos em um projeto de cooperação. Elas são definidas como serviços contratados pelas

organizações parceiras e previamente autorizados pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), com o objetivo de qualificar profissionalmente o quadro de recursos humanos da contraparte, conforme as atividades propostas.

No âmbito da cooperação técnica, a Colaboração Técnica envolve o afastamento de servidores técnicos administrativos para o desenvolvimento de trabalhos em outras instituições parceiras. Esses servidores contribuem com sua expertise no tema da cooperação, sem que haja qualquer ônus financeiro adicional para a Conab, além do salário que já recebem regularmente.

De acordo com o Manual de Gestão da Cooperação Técnica Sul-Sul da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a execução de um projeto de cooperação faz uso de diversos recursos financeiros, materiais, humanos e técnicos, já existentes na instituição destinatária ou disponíveis na comunidade beneficiária do projeto. Entre esses recursos, as horas técnicas dos especialistas são especialmente valorizadas.

A mensuração das horas técnicas em um projeto de cooperação técnica é considerada uma contrapartida não financeira. Isso significa que não há desembolso direto ou adicional pelo tempo dedicado pelos especialistas, uma vez que suas contribuições fazem parte do compromisso institucional de compartilhar conhecimento e capacitar os recursos humanos da contraparte.

É importante ressaltar que a participação da Conab em tais projetos não implica em gastos financeiros adicionais. No que se refere ao financiamento das ações propostas do âmbito do Ajuste, por se tratar de um projeto de cooperação Sul-Sul, as atribuições da ABC se estendem às competências de planejar, coordenar, negociar, aprovar, executar, acompanhar e avaliar, no âmbito nacional, programas, projetos e atividades de cooperação técnica e humanitária para o desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento, do País para o exterior e do exterior para o País, sob os formatos bilateral, trilateral ou multilateral, conforme previsto no Decreto 11.357 de janeiro de 2023. Para tanto, a ABC utiliza os recursos autorizados na LOA, pelas ações 2533 - cooperação técnica internacional e 20x0 - cooperação humanitária internacional.

#### **6.4 Prestação de Contas e Auditoria Externa Independente**

Todas as ações executadas ao amparo do projeto PNUD/BRA/13/008 têm suas contas auditadas pela CISET/Itamaraty/CGU, anualmente, no decorrer dos meses de janeiro a março.

Os valores gastos dentro do projeto seguem os normativos do manual de gestão da cooperação técnica sul-sul.

A prestação de contas se fará somente dos recursos financeiros dispendidos neste projeto por meio de disponibilização de sistemas de gerenciamento de informação do projeto e preparação de relatórios sucintos com dados e análises das cooperações.

## **7- OBRIGAÇÕES DAS PARTES:**

1. Ao Governo da Guatemala, por intermédio do INDECA, compete: a) Apoiar e executar o presente Projeto;
  - a) Proporcionar apoio aos técnicos brasileiros em missão na Guatemala (2024-2025);
  - b) Garantir o desenvolvimento técnico dos trabalhos, através da designação de técnicos e especialistas para atuar nas Atividades acordadas;
  - c) Prover espaço físico e apoio logístico às Atividades de capacitação;
  - d) Manter estreita relação com a instituição coordenadora: SEGEPLAN, ao longo do Projeto, realizando todas as comunicações oficiais por intermédio da mesma;
  - e) Manter estreita relação com a instituição brasileira de implementação;
  - f) Receber e avaliar as propostas apresentadas pelo Governo brasileiro;
  - g) Manter os salários e outros benefícios trabalhistas adicionais dos profissionais do INDECA que participarão no Projeto;
  - h) Observar as normas e procedimentos do Manual de Implementação de Projetos de CTPD na aplicação deste instrumento;
  - i) Monitorar o desenvolvimento dos trabalhos técnicos e informar qualquer eventualidade à instituição coordenadora: SEGEPLAN;
  - j) Elaborar o relatório da missão e enviá-lo à instituição coordenadora: SEGEPLAN, no prazo máximo de 30 dias após a finalização de cada Atividade;
  - k) Entrar em contato com a instituição coordenadora: SEGEPLAN para esclarecer eventuais dúvidas sobre a implementação deste Instrumento;
  - l) Garantir que as Atividades sob sua responsabilidade sejam executadas.
  
2. Ao Governo do Brasil, por intermédio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), compete: a) Apoiar e executar o presente Projeto;
  - a) Proporcionar apoio aos técnicos do INDECA em missão na República Federativa do Brasil;
  - b) Garantir o desenvolvimento técnico dos trabalhos, através da designação de técnicos e especialistas para atuar nas Atividades acordadas;
  - c) Prover espaço físico e apoio logístico às Atividades de capacitação;
  - d) Manter estreita relação com a instituição coordenadora brasileira, ao longo do Projeto, realizando todas as comunicações oficiais por intermédio da mesma;
  - e) Manter estreita relação com a instituição de implementação: INDECA;

- f) Receber e avaliar as propostas apresentadas pelo Governo da Guatemala;
- g) Manter os salários e outros benefícios trabalhistas adicionais dos profissionais brasileiros que participarão no Projeto;
- h) Observar as normas e procedimentos do Manual de Implementação de Projetos de CTPD na aplicação deste instrumento;
- i) Monitorar o desenvolvimento dos trabalhos técnicos e informar qualquer eventualidade à instituição coordenadora brasileira;
- j) Elaborar o relatório da missão e enviá-lo à instituição coordenadora brasileira, no prazo máximo de 30 dias após a finalização de cada Atividade;
- k) Entrar em contato com a instituição coordenadora brasileira para esclarecer eventuais dúvidas sobre a implementação deste Instrumento;
- l) Garantir que as Atividades sob sua responsabilidade sejam executadas.

3. Ao Governo da Guatemala, por intermédio do SEGEPLAN, compete: a) Coordenar a implementação do presente Projeto;

- a) b) Coordenar-se com as partes envolvidas no processo de implementação das tarefas, quando mudanças e ajustes forem necessários e indispensáveis para o bom desempenho do trabalho;
- b) Receber relatórios de progresso das instituições associadas, com o objetivo de cumprir com suas obrigações relacionadas ao monitoramento e à avaliação dos trabalhos em andamento;
- c) Manter estreita relação com a instituição coordenadora brasileira, para monitorar o Projeto.

d) Ao Governo do Brasil, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, compete: a) Coordenar a implementação do presente Projeto;

- e) b) Pagar os custos de implementação previstos no documento do Projeto que sejam de responsabilidade da ABC;
- f) Coordenar-se com as partes envolvidas no processo de implementação das tarefas, quando mudanças e ajustes forem necessários e indispensáveis para o bom desempenho do trabalho;
- g) Receber relatórios de progresso das instituições associadas, com o objetivo de cumprir com suas obrigações relacionadas ao monitoramento e à avaliação dos trabalhos em andamento;
- h) Manter estreita relação com a instituição coordenadora: SEGEPLAN, para monitorar o Projeto.

## **8- NORMAS E PROCEDIMIENTOS QUE SE APLICAM:**

As Normas e os Procedimentos administrativos e financeiros são os que regem o Manual de Implementação Nacional de Projetos de Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD). A documentação original deverá permanecer com a ABC, que a disponibilizará para as instituições brasileiras de auditoria e controle, assim como para a auditoria internacional.

## 9- DISPOSICIONES GERALES:

Acerca das mudanças que poderão ser realizadas no Projeto:

a) A ABC poderá realizar uma revisão unilateral do Projeto, com o objetivo de:

[i] a prorrogação do prazo;

[ii] a inclusão de recursos para a execução das ações de cooperação, a ser registrada no orçamento, desde que não resulte em responsabilidade para as demais instituições participantes.

b) Em relação às demais cláusulas do Sub-Projeto, a ABC, após manifestação das partes, por meio de carta, realizará a respectiva revisão e enviará cópias a todas as instituições envolvidas.

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Agencia Brasileira de Cooperação  
ABC/MRE

---

Secretaria Geral de Planejamento e  
Programação da Presidencia  
SEGEPLAN

---

Companhia Nacional de Abastecimento  
CONAB

---

Instituto Nacional de Comercialização  
Agropecuária  
INDECA